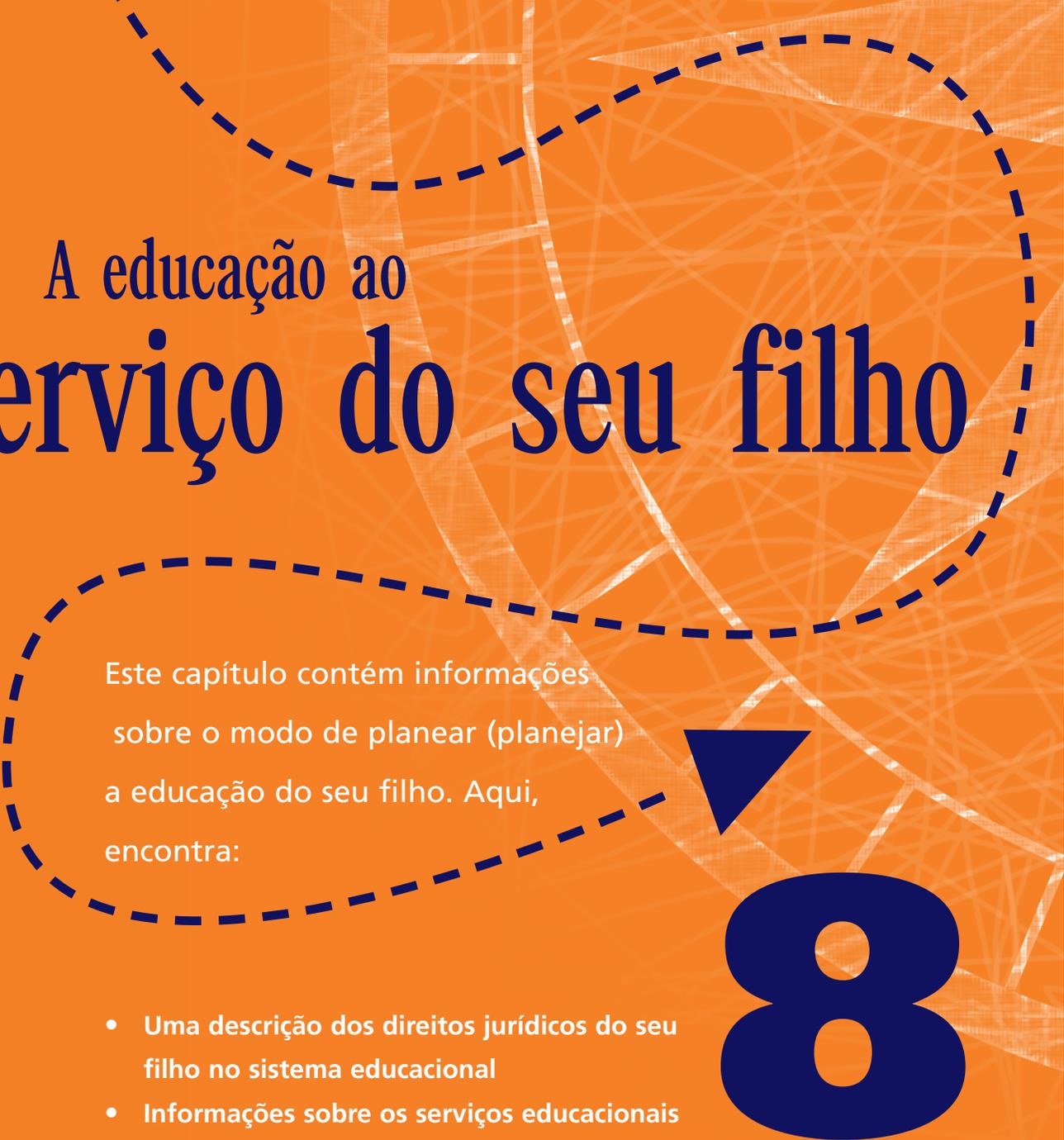


A educação ao serviço do seu filho

Este capítulo contém informações sobre o modo de planejar (planejar) a educação do seu filho. Aqui, encontra:

- Uma descrição dos direitos jurídicos do seu filho no sistema educacional
- Informações sobre os serviços educacionais para o seu filho, desde o nascimento até aos 22 anos de idade
- Um guia para criar os planos de educação e de cuidados de saúde do seu filho
- Recursos para ajudar no êxito escolar do seu filho



8

Direitos jurídicos do seu filho

Existem quatro leis principais para crianças com necessidade de cuidados e ensino especiais. Essas leis referem-se às comodidades, à instrução e aos serviços que uma criança pode receber na escola.

1) IDEA: Individuals with Disabilities Education Act (Lei da Educação de Indivíduos com Deficiências) é a lei federal sobre ensino especial. Define os serviços a estudantes com deficiências, quando essas deficiências afectarem o seu avanço educacional.

A Parte B da IDEA garante aos estudantes elegíveis com deficiências e idades entre os 3 e os 21 anos a prestação de serviços educacionais adequados e gratuitos, em estabelecimento de ensino público. A IDEA garante às crianças a prestação de apoios e serviços em ambiente com o mínimo de restrições.

A Parte C da IDEA garante às crianças com idades entre 0 e 3 anos, que tenham ou estejam em risco de vir a ter uma deficiência ou atraso no desenvolvimento, a prestação de serviços especiais para suprir as suas necessidades. Estes bebés e crianças pequenas desenvolvem-se de maneira diferente ou a um ritmo mais lento do que a maioria das outras crianças. Estes serviços são designados *Early Intervention* (EI - Intervenção Precoce). (Consulte a página 73 para mais informações sobre a EI).

Ambiente o Menos Restritivo (LRE)

O LRE é um termo que significa que uma criança deve receber educação na mesma sala de aula e na mesma escola em que a receberia se não tivesse deficiências.

Uma criança é retirada do ambiente da sala de aula geral, apenas quando não conseguir ter bom desempenho ali com serviços especiais. Se o seu filho não puder frequentar a escola mais próxima, pode ter que ir para outra escola pública onde haja mais serviços especiais. Pode ser necessário a criança frequentar uma escola pública separada ou uma escola privada. Se o seu filho não puder mesmo frequentar a escola por razões clínicas, a rede de escolas da sua área de residência tem de proporcionar serviços educativos em casa ou no hospital.

2) Massachusetts Special Education Law and Regulations (Legislação e Regulamentos do Ensino Especial em Massachusetts) (anteriormente chamada *Chapter 766*) é a lei estadual do ensino especial em Massachusetts. Esta lei obriga as redes de escolas públicas a darem um ensino adequado e gratuito a todas as crianças elegíveis com deficiências e idades entre 3 e 21 anos. O ensino especial deve ser ministrado num ambiente o menos restritivo possível. A lei do ensino especial em Massachusetts está associada à IDEA, a lei federal do ensino especial.

Nem todas as crianças com necessidade de cuidados de saúde especiais têm direito ou necessitam de ensino especial. Deve ser efectuado um processo de avaliação prévio para determinar se uma criança é elegível.

Uma criança é elegível para o ensino especial, quando:

- A deficiência da criança se enquadra numa das categorias de deficiências do Estado de Massachusetts e
- A criança não tiver uma evolução efectiva na escola, devido à sua deficiência.

Se a equipa educacional da escola (em que os pais estão incluídos) decidir que a deficiência da criança afecta a sua capacidade de aprendizagem, a escola tem de colaborar consigo e outros membros de uma equipa de avaliação, para elaborarem um Programa de Educação Individualizado (IEP). (Consulte a página 79 para mais informações sobre a elaboração de um IEP).

3–4) A Americans with Disabilities Act (ADA, Lei dos Americanos com Deficiências) e a **Secção 504 da Rehabilitation Act of 1973 (Lei da Reabilitação de 1973)** são leis federais. Estas leis protegem os direitos de não-discriminação das pessoas com deficiências. A ADA e a Secção 504 garantem que sejam elaborados planos dirigidos às necessidades especiais do seu filho, em qualquer programa com financiamento federal. Isso significa que o seu filho terá serviços especiais para tratar das suas necessidades, em qualquer creche ou escola públicas. Por exemplo, se o seu filho usa cadeira de rodas, são elaborados planos para garantir o acesso à escola com cadeira de rodas. Se o seu filho toma medicamentos durante as horas de aulas, são elaborados planos para uma enfermeira da escola lhe dar os medicamentos.

Sugestão:

Se alguma vez sentir que os seus direitos ou os do seu filho estão a ser ignorados, fale com a equipa de educação da criança.

Intervenção Precoce (EI): Serviços para o seu filho, desde o nascimento até aos 3 anos de idade

Se o seu filho tiver menos de 3 anos de idade, pode ser elegível para os serviços de *Early Intervention* (EI, Intervenção Precoce). O programa EI destina-se a bebés e crianças pequenas que tenham ou estejam em risco de vir a ter um atraso de desenvolvimento. (Ou seja, crianças que se desenvolvem de maneira diferente ou a um ritmo mais lento do que a maioria das outras crianças). Estes problemas de desenvolvimento podem dever-se a muitas razões, incluindo de carácter ambiental.

O EI tem uma abordagem centrada na família – isto é, concentra-se na família toda e não apenas na criança. O EI ajuda as famílias a organizarem-se e compreenderem as necessidades especiais de desenvolvimento da criança e a aprenderem diversas formas de a ajudar.

Exemplos de crianças que podem ser elegíveis para serviços do EI, são as crianças que:

- Nasceram prematuramente (com menos de 32 semanas)
- Têm problemas de alimentação, visão ou audição
- Demoram a sentar-se, levantar-se, andar, falar ou fazer coisas sozinhas
- Têm dificuldades comportamentais ou de concentração
- Nasceram com uma deficiência ou um estado de saúde que afecta o seu desenvolvimento

Se pensa que o seu filho pode necessitar de serviços EI, fale da sua preocupação com o coordenador de cuidados primários (PCP) da criança. Pode ser marcada uma consulta gratuita de avaliação do desenvolvimento, para determinar se o seu filho é elegível e irá beneficiar de serviços EI.

A criança também pode ser levada a uma consulta de avaliação EI pelos próprios pais. Para encontrar o programa EI mais próximo da sua área de residência, contacte Massachusetts Family TIES, pelos telefones 800-905- TIES (8437) e 617-624-5992 (TTY), ou visitando o sítio www.massfamilyties.org.

Quem paga o EI?

Normalmente, os serviços EI são pagos pelo *Massachusetts Department of Public Health* e pelos planos dos seguros de saúde. É exigido às famílias o pagamento de uma taxa de participação anual pelos serviços de Intervenção Precoce. Esta taxa depende do tamanho e dos rendimentos da família. Contacte um representante dos Serviços aos Membros do seu plano de saúde para obter mais informações sobre os serviços do EI.

A “equipa” de Intervenção Precoce do seu filho

A “equipa” EI do seu filho pode ser composta por:

- Terapeutas da fala
- Psicólogos
- Fisioterapeutas
- Assistentes sociais
- Terapeutas ocupacionais
- Educadores especializados em desenvolvimento
- Enfermeiros/as
- Auxiliares escolares

Na sua qualidade de pai/mãe, tem o dever de fazer parte desta equipa. Com a colaboração da família, a equipa EI decide que tipo de ajuda ao desenvolvimento será a mais adequada para o seu filho. Esta informação é utilizada na criação de um Plano Individualizado de Serviços à Família (IFSP).

Na sua qualidade de pai/mãe, tem o dever de fazer parte desta equipa.



O plano individualizado de serviços à família (IFSP)

É criado um Plano Individualizado de Serviços à Família (IFSP) para todas as crianças inscritas no programa de Intervenção Precoce (EI). Os membros da equipa EI trabalham com a família para desenvolvê-lo. O IFSP inclui avaliações da criança e descrições das necessidades e pontos fortes da família. Também elabora listas dos serviços de educação, formação, tratamento e apoio que irão ser prestados à criança e à família, e por quem serão prestados.

Se pensa que o seu filho virá a ter necessidade de ensino especial, deve requer um processo de encaminhamento, pelo menos 6 meses antes de a criança completar 3 anos de idade. Contacte a delegação escolar da sua área de residência para requerer o processo de encaminhamento para o ensino especial. Este processo pode ajudar o seu filho na transição do EI para o sistema educacional, aos 3 anos de idade.

Sugestão:

Guarde cópias do IFSP do seu filho, juntamente com os outros planos de cuidados, no *Capítulo 3* deste livro.

Idade pré-escolar, 3 a 5 anos

As crianças em idade pré-escolar com deficiências são elegíveis para receberem uma educação adequada e gratuita num ambiente com o mínimo de restrições. Solicite o encaminhamento para uma avaliação para serviços pré-escolares, se:

- O seu filho tiver recebido serviços do programa de Intervenção Precoce
- Pensa que o seu filho virá a necessitar de mais serviços quando completar 3 anos

Uma criança considerada elegível para serviços pré-escolares especiais deve ter implementado um Programa de Educação Individualizado (IEP) ou um Plano Individualizado de Serviços à Família (IFSP) quando chega aos 3 anos de idade.

O processo de encaminhamento para uma avaliação para serviços pré-escolares tem de ser instaurado pelo menos 45 dias de actividade escolar antes do 3º aniversário da criança.

Contacte a delegação escolar da sua área de residência para pedir informações sobre Serviços de Ensino Infantil para crianças com 3 a 5 anos de idade. Peça também para falar com o administrador do Ensino Especial da sua delegação escolar. Pode também contactar o *Massachusetts Department of Education* pelo telefone 781-338-3300 ou visitando www.doe.mass.edu.

Serviços para o seu filho em idade escolar

Se o seu filho tiver necessidades clínicas significativas, o plano de educação pode ser apenas uma entre muitas preocupações. Apresentam-se a seguir algumas recomendações que o podem ajudar a tratar das necessidades de saúde e segurança na escola:

- **Contacte o director da escola, o director do ensino especial ou a enfermeira da escola, 3 a 6 meses antes da data marcada para o seu filho entrar na escola.** Marque uma reunião para se apresentar e discutir as necessidades do seu filho.
- **Entregue à enfermeira da escola as informações de cuidados de saúde sobre o seu filho, incluindo uma cópia do Formulário de Informações de Emergência para Crianças com Necessidades de Saúde Especiais do *Capítulo 1*.**
- **Colabore com o coordenador de cuidados primários (PCP) ou o especialista do seu filho e/ou a enfermeira da escola na elaboração de uma lista de tudo o que a criança precisa diariamente para ir à escola.**
- **Contacte o *MASSTART* para o ajudar a desenvolver o Plano Individual de Cuidados de Saúde (IHCP) e o Plano de Reacção a Emergências do seu filho.** (Consulte a página 82 para mais informações sobre o IHCP. Consulte o *Capítulo 4* para mais informações sobre o Plano de Reacção a Emergências.)

MASSTART (Massachusetts Technology Assistance Resource Team) é um programa gratuito que presta serviços de consultoria sobre crianças com necessidades de saúde especiais e que frequentam a escola. O MASSTART ajuda as crianças que utilizam tecnologia médica (como uma sonda de alimentação, oxigénio, ventilador etc.) a assistirem às aulas em segurança.

Consulte a secção **State Agencies** do *Family TIES Resource Directory* para obter informações sobre fornecedores MASSTART na sua área de residência. Para mais informações, contacte o Massachusetts Department of Public Health, pelos telefones 800-882-1435 (apenas em Massachusetts), 508-792-7880 ou 617-624-5992 (TTY), ou visitando <http://www.mass.gov/dph/fch/masstart.htm>.

Serviços para o seu filho em idade escolar

- **Solicite uma reunião com o PCP do seu filho e com a enfermeira da escola.** É provável que a enfermeira da escola venha a ser a coordenadora dos cuidados de saúde do seu filho. Esta reunião será uma oportunidade para desenvolver um Plano Individualizado de Cuidados de Saúde (IHCP) para o seu filho. Um IHCP explica todas as necessidades diárias da criança, discrimina (designa) o pessoal que irá trabalhar com ela e analisa possíveis problemas de saúde e soluções.
- **Se o seu filho está a receber ensino especial, solicite que anexem o IHCP da criança ao seu Programa de Educação Individualizado (IEP).**
- **Contacte o professor e/ou chefe da equipa de avaliação do seu filho,** quando a criança tiver que faltar à escola por doença, incluindo internamento hospitalar. A pessoa contactada ajudará a planear (planejar) a educação da criança durante este período.
- **Se o seu filho for internado, envie uma cópia do credencial da alta hospitalar para a enfermeira da escola.** Informe também a enfermeira, no caso alteração das necessidades de saúde do seu filho.

Sugestão:

Quando for a uma reunião na escola do seu filho, leve alguém consigo para lhe dar apoio. Se possível, leve um familiar, amigo ou activista.

O programa de educação individualizado (IEP)

De acordo com as leis estaduais e federais (EUA) do ensino especial, todas as crianças consideradas serem elegíveis para o ensino especial têm de ter um Programa de Educação Individualizado (IEP). O IEP é um plano escrito que define com rigor os serviços e comodidades que a criança deverá receber no ensino especial. O IEP deve ser analisado e revisto todos os anos.

O IEP do seu filho é elaborado por uma equipa de pessoas da escola, incluindo os pais.

O IEP deve conter:

- Um relatório sobre a evolução escolar da criança.
- Uma lista dos pontos fortes e das áreas a melhorar da criança.
- Uma declaração de expectativas – as esperanças dos pais e da criança e as metas a atingir.
- Objectivos educacionais mensuráveis para a criança e um plano para atingi-los.
- Ensino e/ou serviços especialmente adaptados às necessidades da criança, para a ajudar a atingir esses objectivos. Devem ser indicadas as datas previstas para o início e o fim desses serviços (por exemplo, terapia da fala ou ocupacional e fisioterapia, enfermeira dedicada na escola, tecnologia auxiliar e outros serviços a fornecer pela escola).
- O tempo que a criança irá permanecer diariamente na escola ocupada em actividades educacionais regulares e/ou especiais.
- A partir dos 14 anos de idade, uma descrição de instruções especiais que ajudem a criança na transição da escola para as actividades da vida adulta, quando estiver preparada.

Depois de elaborado o IEP, a Equipa IEP deve decidir sobre a colocação da criança onde houver maior capacidade para lhe proporcionar os serviços identificados no IEP. Esta decisão de colocação deve ter em conta um ambiente o menos restritivo possível.

Ao longo do ano lectivo, os pais têm direito a receber periodicamente relatórios de evolução, para saberem se o seu filho está a evoluir no sentido dos objectivos definidos no IEP.

Sugestão:

Guarde cópias do IEP do seu filho, juntamente com os outros planos de cuidados, no *Capítulo 3* deste livro.

A “equipa” IEP do seu filho

Se a criança for considerada elegível para o ensino especial, os pais terão um reunião com um grupo de pessoas para elaborarem o Programa de Educação Individual (IEP). Este grupo chama-se, normalmente, “equipa” IEP. O IEP é analisado todos os anos, mas os pais podem solicitar reuniões com a equipa IEP a qualquer momento, se julgarem que é necessária alguma alteração.

Os pais têm o direito de convidar quem quiserem para participar nas reuniões da “equipa”, por exemplo, um gestor de caso de um organismo estadual, um activista sobre ensino especial, um membro da família ou um amigo.

Sugestão:

De acordo com a lei, o seu filho tem direito a participar nas reuniões da equipa a partir dos 14 anos de idade, mas pode começar mais cedo.

Na sua qualidade de pai/mãe, é membro importante desta equipa. A equipa IEP pode incluir também:

- O seu filho
- Professores do seu filho
- O director da escola
- A enfermeira da escola
- O director ou chefe de equipa de ensino especial
- Terapeuta da fala ou ocupacional e fisioterapeuta
- Um orientador ou psicólogo da escola
- Outros coordenadores de serviços (por exemplo, o coordenador de cuidados primários (PCP) ou o terapeuta do seu filho)

Para mais informações sobre IEPs ou ensino especial, telefone para o *Massachusetts Department of Education*, pelo número 781-338-3300, ou visite www.doe.mass.edu/sped, ou contacte o departamento de ensino especial do sistema escolar do seu filho. Pode contactar também a *Federation for Children with Special Needs*, pelo telefone 800-331-0688 ou visitando www.fcsn.org.

Plano 504

Um Plano 504 ajuda as crianças com necessidade de serviços de saúde especiais a ter plena participação na escola. Normalmente, um Plano 504 é utilizado por um estudante do ensino geral que não seja elegível para serviços de ensino especiais. Um Plano 504 define as diversas adaptações relacionadas com a deficiência e necessárias à criança para poder participar no ambiente da aula e nos programas de ensino gerais. Por exemplo, um Plano 504 pode incluir:

- Planos para tornar a escola acessível à cadeira de rodas
- As necessidades de tecnologia auxiliar de que a criança necessita durante o seu dia na escola
- Autorização para a criança apresentar os trabalhos dactilografados em vez de escritos à mão.
- Autorização para a criança poder entregar os trabalhos mais tarde, por motivo de doença ou internamento hospitalar

O seu filho pode beneficiar de diversas adaptações de acordo com o Plano 504, no caso de ter uma deficiência física ou mental que limite uma ou mais das funções importantes da vida. Um Plano 504 é respaldado pela lei federal dos direitos civis, a Secção 504 da Rehabilitation Act (*Lei da Reabilitação*) de 1973 (consulte a página 72). Os Planos 504 devem ser contemplados por programas financiados por fundos federais, como as escolas públicas.

Em geral, o Plano 504 pode ser uma opção para uma criança quando não há necessidades identificadas para um Programa de Educação Individualizado (IEP). As adaptações relacionadas de acordo com o Plano 504 são feitas especialmente para as necessidades da criança na escola, e às vezes não há diferença em relação àquelas existentes em um IEP.

Todas as escolas têm de ter um coordenador da Secção 504. A elaboração de qualquer plano requer um trabalho de equipa. Colabore com a enfermeira da escola, o coordenador de cuidados primários (PCP) e o coordenador da Secção 504 para criar um Plano 504.

O processo de elaboração de um plano 504 deve incluir:

- Uma avaliação da escola
- Uma carta do PCP do seu filho, descrevendo a deficiência, os problemas associados e os medicamentos e/ou tratamentos necessários
- Identificação das comodidades a criar – físicas e curriculares
- O Plano Individualizado de Cuidados de Saúde do seu filho (IHCP)
- Uma cópia do **Emergency Information Form for Children with Special Needs (Formulário de Informações de Emergência para Crianças com Necessidades de Saúde Especiais)** do *Capítulo 1*.

Tip:

Se encontrar dificuldades na criação de um Plano 504 ou na obtenção de adaptações adequadas para o seu filho, contacte o US Department of Education's Office for Civil Rights, pelos telefones 617-223-9662 ou 617-223-9695 (TTY), ou visite www.ed.gov/about/offices/list/ocr/index.html.

Guarde cópias do IFSP do seu filho, juntamente com os outros planos de cuidados, no *Capítulo 3* deste livro.

O plano individualizado de cuidados de saúde (IHCP)

Todas as crianças com necessidade de cuidados de saúde especiais na escola devem ter um Plano Individualizado de Cuidados de Saúde (IHCP). Um IHCP ajuda a garantir que o seu filho receba os serviços de saúde de que necessita durante o dia de aulas.

Não há nenhuma lei que afirme que o seu filho tem direito a um IHCP. Se o seu filho tem um problema de saúde específico, deve solicitar um IHCP.

Algumas pessoas que podem ajudar a criar o IHCP do seu filho:

- Você mesmo(a)
- O seu filho (quando aplicável)
- A enfermeira da escola
- Outros membros do pessoal da escola
- Coordenadores de cuidados de saúde
- Pessoal dos serviços de apoio locais (quando necessário)
- O fornecedor MASSTART da sua área de residência (quando aplicável)

Contacte primeiro a enfermeira da escola do seu filho. Marque uma reunião com a enfermeira para elaborarem o plano. Convém envolver também o coordenador de cuidados primários (PCP) do seu filho. Essa pessoa pode transmitir à enfermeira da escola todas as informações clínicas e ordens do médico necessárias ao seu filho. Se o seu filho for elegível para o ensino especial, peça à enfermeira da escola para colaborar com o administrador do Ensino Especial, para garantir a coordenação dos serviços.

O plano individualizado de cuidados de saúde (IHCP)

O IHCP do seu filho deve indicar:

- Os serviços de saúde que o seu filho deve receber na escola
- Quando, onde e como serão prestados os serviços de saúde
- Quem irá prestar os serviços de saúde
- Informações sobre as necessidades de transporte do seu filho, incluindo necessidades especiais em visitas de estudo fora da escola
- Um **Plano de Reacção a Emergências** que defina as possíveis emergências e o que fazer em caso da sua ocorrência – este plano deve ser discutido com todo o pessoal da escola e os coordenadores dos Serviços de Emergência Médica (EMS).
- Uma cópia do **Emergency Information Form for Children with Special Needs (Formulário de Informações de Emergência para Crianças com Necessidades de Saúde Especiais)** do *Capítulo 1*.

O IHCP deve ser analisado e actualizado sempre que houver alterações no estado clínico do seu filho. É muito importante avisar a enfermeira da escola imediatamente, quando se verificam alterações.

O IHCP deve estar sempre guardado na ficha do seu filho na escola. Se o seu filho receber ensino especial, solicite que anexem o IHCP ao IEP da criança. Desta forma, as pessoas que prestam os serviços de saúde e de educação especial podem coordenar os cuidados do seu filho.

Sugestão:

Guarde cópias do Plano 504 do seu filho, juntamente com os outros planos de cuidados, no *Capítulo 3* deste livro.

Sugestão:

Faça com que o pessoal da escola do seu filho realiza um exercício de simulação para situação de emergência para certificar-se de que o **Plano de Reacção de Emergência** funciona.

Pessoas fundamentais na ajuda às necessidades educacionais do seu filho

- **Membros do programa de Intervenção Precoce ou a “equipa” do Programa de Educação Individualizado** (se o seu filho for elegível para o ensino especial).
- **O coordenador de cuidados primários (PCP) do seu filho.** Quando o PCP não puder estar presente nas reuniões, peça-lhe para contactar com a enfermeira da escola do seu filho.
- **Coordenadores de cuidados ou gestores de casos** da sua área de residência, o *Massachusetts Department of Public Health* ou outro organismo estadual.
- **O fornecedor MASSTART da sua área de residência.** Contacte *MASSTART* pelo telefones 800-882-1435 (apenas em Massachusetts) ou 508-792-7880, ou visite www.mass.gov/dph/fch/masstart.

É importante identificar quem irá tomar as decisões e quem irá prestar cuidados ou serviços ao seu filho na escola. Estas informações devem ser integradas no Plano Individualizado de Cuidados de Saúde (IHCP) e/ou no Programa de Educação Individualizado (IEP). Por exemplo, se o seu filho precisar de cuidados de enfermagem pessoais durante a sua presença na escola, especifique quem será responsável pela coordenação desses cuidados. Não deve ser efectuada nenhuma alteração ao IHCP ou IEP sem a sua autorização escrita.

É importante identificar também o pessoal de apoio no caso de a enfermeira da escola se ausentar. O pessoal de apoio deve ter formação e deve conhecer o IHCP do seu filho.

A enfermeira da escola deve seguir regras específicas. Há determinados tipos de cuidados que só podem ser prestados pela enfermeira da escola. Os outros tipos de cuidados podem ser prestados por pessoas sem qualificações na área da saúde. Discuta as necessidades de cuidados de saúde especiais do seu filho com a enfermeira da escola.

Algumas escolas e famílias combinam a ida do pai ou da mãe à escola para cuidar do filho na ausência da enfermeira. Você não tem nenhuma obrigação legal de servir como pessoal de apoio. Mas pode sempre fazê-lo, se assim desejar.

Sugestões para construir uma relação com a escola ou com a creche do seu filho

- **Torne-se membro activo da Associação de Pais e Professores (PTA) da escola, do Conselho de Pais do Ensino Especial (SPED PAC) ou de outras organizações ou eventos da escola.** Inscreva-se na *listserv SPED PAC* do seu estado de residência na Internet. Para mais informações, contacte o administrador do Ensino Especial da sua escola, os *Massachusetts Association of Special Education Parent Advisory Councils (MASSPAC)*, pelo telefone 617-962-4558, ou visitando www.masspac.org. O seu SPED PAC pode ter uma *listserv* na qual você poderá inscrever-se.
- **Fale frequentemente com o(s) professor(es) e o director do seu filho.** Faça um calendário regular para falar com o professor e o director (por telefone ou por *e-mail*, quando não for possível pessoalmente). Se necessário, sirva-se de uma caderneta de comunicação para circular entre a sua casa e a escola. Para contactar com o professor, escreva as informações importantes nesta caderneta.
- **Ofereça-se para dar uma sessão de formação à enfermeira e outro pessoal da escola, sobre as necessidades especiais do seu filho.** Essa sessão será uma oportunidade para responder a perguntas sobre as necessidades especiais, os procedimentos e medicamentos e/ou o equipamento do seu filho.
- **Ajude a organizar uma Actividade de Conscientização sobre Deficiências na escola do seu filho.** É uma forma de passar alguns conhecimentos às outras crianças, professores e pais. Solicite à escola para adquirir livros ilustrados especiais, bonecos, quebra-cabeças e brinquedos para ficarem na sala de aula do seu filho e ensinar aos estudantes questões sobre as deficiências. Informe-se sobre *Disability Awareness* (Conscientização sobre Deficiências), em www.masspac.org.
- **Peça aos professores do seu filho para sugerirem actividades para fazer em casa, que apoiem e fortaleçam a evolução escolar da criança.**
- **Ofereça-se para ser um “pai/mãe da turma.”**

Recursos educacionais

As seguintes publicações (e outras) encontram-se disponíveis no Massachusetts Department of Education (DOE). Pode solicitar exemplares gratuitos, telefonando para o número 781-338-3375 ou importando-os de www.doe.mass.edu/sped/publications.html.

Parent's Rights Brochure

(versões em inglês e traduções em outras línguas)

Brochura dos Direitos dos Pais destina-se a ajudar os pais a compreenderem o processo do ensino especial e os direitos dos pais cujos filhos forma encaminhados para receberem serviços do ensino especial.

A Parent's Guide to Special Education

Este guia (*Guia dos Pais para o Ensino Especial*) é um projecto conjunto da Federation for Children with Special Needs (FCSN) e do Massachusetts Department of Education. Foi desenvolvido para servir de recurso aos pais e às organizações que os servem. Encontra-se também disponível na FCSN, através do telefone 800-331-0688 ou importado de www.fcsn.org. Encontra-se disponível em inglês, espanhol e português.

Is Special Education the Right Service?

Este folheto (*A Educação Especial é a Resposta Correcta?*) fornece orientações sobre como garantir uma resposta adequada do ambiente educacional. Contém orientações para ajudar os profissionais e pais a identificarem estudantes com deficiências.

Individualized Education Program (IEP) Process Guide

Este guia (*Guia do Processo do Programa de Educação Individualizado - IEP*) foi desenvolvido para servir de guia aos interessados no processo IEP.

IEP Forms and Notices

São os formulários e avisos utilizados no processo IEP.

Assistive Technology Guide for Massachusetts Schools

Este guia (*Guia de Tecnologia Auxiliar para as Escolas do Estado de Massachusetts*) fornece informações às delegações escolares sobre como obter dispositivos de tecnologia auxiliar e serviços para estudantes com deficiências.

Assistive Technology Devices and Services for Students with Special Needs

Este guia (*Dispositivos e Serviços de Tecnologia Auxiliar para Estudantes com Necessidades Especiais*) fornece informações às delegações escolares e às famílias sobre a disponibilidade, o acesso e o pagamento de mecanismos para dispositivos e serviços de tecnologia auxiliar.